

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DOCENTE COM FOCO NO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA PARA EQUIDADE SOCIAL

Luiza Dourado Bastos De Oliveira (luizadouradobo@ufrj.br)

Manoela Mendes Moraes (pzoolph@gmail.com)

Manuelle Petronilho Lopes (mpetronilho@ufrj.br)

Stephany P. Heidelmann (stephanyph@ufrj.br)

Viviane Gomes Teixeira (vgomes@iq.ufrj.br)

Os projetos "Ciência e Diversidade: construindo ações de extensão para valorizar as minorias sociais" e "Áreas das Ciências Exatas e da Natureza como opção profissional feminina", conhecidos como "Meninas na Química", vinculam ensino, pesquisa e extensão propiciando formação docente inicial e continuada para as professoras da educação básica e as licenciandas envolvidas. Dada a importância da formação docente como elemento fundamental para uma educação de qualidade que abrace a diversidade escolar, os avanços tecnológicos e as demandas sociais, busca-se promover uma aprendizagem crítica com bases científicas. Assim, partindo do reconhecimento de que meninas, especialmente de escolas públicas em regiões periféricas, vivenciam processos de exclusão do conhecimento científico articulados à interseccionalidade de gênero, raça e classe¹, tem-se um cenário que distancia essas estudantes dessas ciências, tradicionalmente associadas a atividades masculinizadas. O objetivo deste trabalho é fazer uma reflexão das contribuições para a formação docente inicial dos projetos com a

inserção de licenciandas no seu desenvolvimento, de modo que possam futuramente desenvolver um ensino que abrace as demandas citadas. Os projetos são realizados em quatro estados do Brasil, sendo eles: Bahia, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Tocantins, com participação de professoras da educação básica dos respectivos colégios, alunas de licenciatura e professoras das universidades envolvidas. Para que o conhecimento científico esteja aliado ao pensamento crítico, utilizou-se a metodologia dos Três Momentos Pedagógicos². Para isso, foram realizadas diversas atividades didáticas nas escolas, como rodas de conversas, experimentações e pesquisas, elaboradas em conjunto pelas professoras da educação básica e as licenciandas, articulando a discussão sobre as questões socioculturais de cada local. Para fundamentação teórica, foi disponibilizado um curso de extensão em um ambiente virtual de aprendizagem às docentes da educação básica e licenciandas, criando um ambiente de diálogo sobre temáticas sociais e desenvolvimento das atividades. Essas trocas somadas à literatura disponibilizada contribuíram para a articulação entre teoria e prática docente das envolvidas, pois foi possível tensionar as relações entre educação, identidade³ e justiça social⁴ numa perspectiva interseccional, contribuindo para que o trabalho das futuras professoras seja não apenas redutor das desigualdades educacionais, mas também construtor de novas possibilidades de futuro para meninas da educação básica. A participação na elaboração das atividades dos projetos também tem possibilitado às professoras em formação inicial uma melhor compreensão da importância da adequação da linguagem e da construção de intervenções didáticas que considerem as realidades socioculturais das estudantes da educação básica. As experiências e discussões proporcionadas pelos projetos têm se mostrado fundamentais para a formação docente das licenciandas, possibilitando a reflexão a respeito da função social da escola e a necessidade de práticas pedagógicas que integrem ciência, cultura e justiça social. Assim, os projetos se consolidam como um instrumento de formação docente integral, que articula conhecimento acadêmico e prática educativa, em consonância com as demandas sociais e educacionais presentes nas escolas, potencializando uma formação docente crítica, capaz de repensar o ensino de Ciências e Matemática para além da transmissão de conteúdos, tornando-o um espaço de emancipação.

1. CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista estudos feministas, v. 10, p. 171-188, 2002.
2. Muechen, C.; Delizoicov, D. (2014) Os três Momentos Pedagógicos e o Contexto de Produção do Livro Física. Revista Ciência e Educação. Bauru, V. 20, n. 3, p.617-638.
3. LOURO, Guacira Lopes. Corpo, escola e identidade. Educação & Realidade, v. 25, n. 2, 2000.
4. DUARTE, Magali Saddi. DUBET, F. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. Revista Polyphonia, v. 21, n. 1, p. 356-356, 2010.

Palavras-chave: ensino de ciências e matemática formação docente equidade social.